

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA (UNEB)
***CAMPUS* XX – BRUMADO**

Alternância entre *nós* e *a gente*: um estudo sociolinguístico na comunidade de fala de Brumado

Flávia Emanoella da Silva Santana – flaviasantanabdo@icloud.com
UNEB
Maria Aparecida de Souza Guimarães – mguimaraes@uneb.br
UNEB

Resumo

A Sociolinguística Variacionista, consolidada por William Labov na década de 1960, configura-se como uma área de estudo voltada à investigação da língua em seu uso real. Essa perspectiva analítica enfatiza a relação entre a estrutura linguística e os contextos sociais e culturais nos quais a linguagem é empregada. Assim, a língua deixa de ser compreendida como um sistema isolado e autônomo, sendo reconhecida como uma prática social situada, que reflete e interage com dimensões históricas, culturais e sociais dos indivíduos que a utilizam como instrumento de comunicação. Para este estudo, usamos pressupostos teóricos relativos à variação e mudança linguística (Labov, 2008 [1972]; Weinreich, Labov & Herzog, 2006 [1968]). Por um lado, sob a perspectiva da gramática prescritiva, os pronomes pessoais de primeira pessoa do plural não apresentam distinções significativas quanto à definição ou à organização sistemática, por outro, na língua em uso, verificam-se padrões de escolha pronominal condicionados socialmente, nos quais determinados fatores socioculturais orientam a preferência por *nós* ou *a gente* em contextos específicos, evidenciando a indexicalidade social das formas linguísticas. Nesse sentido, o estudo se ancora, também, em pesquisas anteriores realizadas por Lopes (1993; 2003), Borges (2004), Eckert (2005; 2012), Vianna (2011), Lucchesi (2009), Vianna e Lopes (2015), Mendes (2019) e Guimarães (2024), entre outras, que investigaram a variação pronominal e a influência de fatores sociais na escolha de formas linguísticas em contextos informais, evidenciando que, embora *nós* seja considerado o pronome canônico, *a gente* tem se consolidado como forma inovadora, predominante em situações de oralidade informal, especialmente em comunidades de baixa escolaridade, refletindo processos de variação socialmente indexados. Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo investigar a variação do uso dos pronomes *nós* e *a gente* na comunidade de fala de Brumado, localizada no interior da Bahia, analisando de que forma fatores sociais, como idade, gênero e escolaridade, influenciam a escolha entre esses pronomes, bem como identificar os contextos em que cada forma é preferencialmente empregada, busca-se, especificamente, responder à seguinte questão: as mulheres utilizam a forma *a gente* com maior frequência do que os homens na

comunidade de fala de Brumado (BA)? Para isso, a pesquisa adota uma abordagem sociolinguística de base variacionista, com caráter qualitativo e quantitativo. O *corpus* é constituído por 12 entrevistas realizadas com 6 mulheres e 6 homens de baixa escolaridade, representativas do Português Popular local. As entrevistas foram transcritas e analisadas de acordo com os princípios da variação e mudança linguística, buscando identificar padrões de alternância e distribuição social das variantes pronominais. Nossos resultados, ainda que parciais, mostram maior recorrência de uso da forma inovadora *a gente* pelas mulheres de Brumado.

Palavras-chave: Sociolinguística; Variação Linguística; Português Popular; Primeira Pessoa; Pronome Pessoal.